

RELATÓRIO ANUAL

20
20



Instituto
terroá

MENSAGEM INICIAL

A pandemia da COVID-19 parou o ano de 2020: milhões de vidas foram ceifadas, economias entraram em estagnação ou retrocesso, sistemas de saúde foram colapsados e desigualdades sociais seculares foram agravadas. Neste contexto, diante de algo tão trágico para esta geração, uma importante questão foi colocada para toda a humanidade:

De que forma os governos, as organizações da sociedade civil, a academia e as empresas devem responder a esta crise global?

As medidas de higiene, segurança e isolamento social, adotadas pelos governos e organizações sérias e éticas no mundo todo, nos forçaram a atuar distantes fisicamente das comunidades, empreendimentos e territórios apoiados. Esta foi também a realidade do Instituto Terroá. No entanto, embora à distância, a verdade é que estivemos o ano todo com os corações e as mentes voltados para apoiá-los, já que muitos de seus desafios foram agravados pela pandemia, com a falta de políticas públicas suficientes e integradas de suporte às regiões e territórios mais vulneráveis e/ou isolados do país.



Nossos projetos foram readaptados e novas ações não previstas foram implantadas, como os envios de cestas básicas e máscaras de proteção, a reivindicação de políticas públicas emergenciais, e a oferta de internet para os públicos beneficiários das iniciativas em que atuamos. Além disso, nos capacitamos em ferramentas tecnológicas e buscamos aprender novas formas de facilitar grupos e processos em ambientes virtuais. Tivemos que rapidamente nos adaptar a um novo e desafiador contexto.

Assim, nossas equipes continuaram a apoiar associações e empreendimentos comunitários, na Mata Atlântica e na Amazônia, em sua estruturação de recursos e de processos de gestão. Realizamos ainda projetos com juventudes, fomentando e catalisando seu protagonismo, para que sejam agentes de transformação de suas realidades.

Nossas articulações para o fomento a cadeias de valor mais sustentáveis e inclusivas ganharam impulso, especialmente no trabalho dedicado à facilitação e à participação em redes *multi-stakeholder*, visando influenciar políticas públicas e práticas empresariais.

Ingressamos com força na temática do refúgio e migração, visando apoiar a integração sociocultural, cidadã e empreendedora de jovens venezuelanos e brasileiros em três capitais brasileiras: Manaus, Brasília e São Paulo.

Enquanto sociedade civil organizada, foi um ano fundamental para dar e cobrar respostas, modelos e soluções práticas. Para tanto, ao longo de 2020, integramos redes que exigiram a defesa e o fortalecimento da democracia no país, reivindicando o auxílio emergencial aos mais vulneráveis e a adoção de práticas mais sustentáveis de manejo dos ecossistemas naturais. Há que se dizer, foi um ano desafiador, que testou nossa resiliência ao limite e a verdade é que - enquanto sociedade brasileira - não passamos no teste.

Em 2020, sentimos o luto de mais de 220.000 brasileiros e de milhões de vítimas da pandemia de COVID-19 pelo mundo enquanto aguardamos com esperança a vacinação e o reestabelecimento da saúde pública global. Sabemos que será preciso construir com força e criatividade novos diálogos para reescrever práticas políticas e econômicas, tecnologias digitais e sociais, novos acordos intersetoriais e, principalmente, provocar uma refundação dos nossos princípios éticos e humanitários.

É imperativo revermos nosso modelo de sociedade, para um modelo que conserve os ecossistemas, mitigue as mudanças climáticas, promova mais igualdade, oportunidades econômicas e justiça social e fortaleça a resiliência das comunidades e territórios mais vulneráveis

**Seguimos com esperança e coragem,
Thaís Travain, Luís Fernando Iozzi e Daniel Bellissimo**

Página 4

05

QUEM
SOMOS

07

NOSSA
SEDE

08

FRENTES
DE ATUAÇÃO

09

TERROÁ
EM NÚMEROS

10

INICIATIVAS
REALIZADAS

31

EVENTOS

38

PREMIAÇÃO

39

PARCERIAS E
PARTICIPAÇÃO
EM REDES

40

CONTRIBUIÇÃO COM
OS OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

41

SUSTENTABILIDADE
FINANCEIRA E
TRANSPARÊNCIA
NA PRESTAÇÃO
DE CONTAS

43

NOSSA
EQUIPE

44

COMO FOI O ANO
DE 2020 PARA A
EQUIPE TERROÁ?

45

AGRADECIMENTOS

Clique nas
páginas



QUEM SOMOS?

O Instituto Terroá é uma associação sem fins lucrativos constituída em 2015 em Ribeirão Preto (SP) como fruto da inquietação de seus fundadores em trabalhar por resoluções de desafios globais de forma sistêmica, visando articular estratégias de impacto para o desenvolvimento de territórios e conectando as dimensões política, cultural, econômica, social e ambiental.

NOSSA MISSÃO

Apoiar e facilitar processos participativos para a criação de soluções integradas que promovam o desenvolvimento sustentável.

PRINCÍPIOS E VALORES

- Cautela carinhosa e assertividade nas ações para e com o outro, bem como durante os possíveis conflitos e processos de tomada de decisão;
- Sensibilidade e respeito às diversidades social, cultural, étnica, sexual e de gênero e promoção das igualdades;
- Visão sistêmica e crítica ao status quo e pensamento complexo e de longo prazo para lidar com desafios;
- Respeito à legitimidade, pertencimento e autonomia das pessoas inseridas nos territórios, comunidades e organizações em que atuamos;
- Transparência, diálogo empático e imbuído de verdade nas relações;
- Postura empreendedora e cooperativa diante dos desafios institucionais, locais e globais;
- Atenção plena e inteligência socioemocional na execução do trabalho;
- Respeito ao meio ambiente.



Conservação de ecossistemas



Consumo e produção sustentáveis



Cultura de paz



Justiça social e redução de desigualdades



Mitigação e adaptação às mudanças climáticas



Governo aberto e fortalecimento da democracia

NOSSAS INSPIRAÇÕES





Em 2020, o cenário de pandemia causou mudanças profundas nas formas e estruturas de trabalho pelo mundo todo. Pela segurança das equipes, comunidades e parceiros, o Instituto Terroá adotou o trabalho remoto, em modalidade *home office*, de março a dezembro. Ao mesmo tempo, a organização deu um passo importante e abriu um novo escritório de projetos próprio em Piracicaba (SP). A saída do *hub* de negócios sustentáveis Forest Hub, onde o Instituto esteve sediado de 2018 a 2020 com seu escritório de projetos, se deu de forma amigável, entendida como um novo passo do Terroá rumo à expansão de sua equipe e à sua consolidação estrutural. O novo escritório de projetos estará operante para visitas de parceiros assim que o cenário de pandemia permitir. Já em Ribeirão Preto (SP), nosso berço de fundação, passamos a adotar um escritório virtual em 2020, no *coworking Beelong*, mudança também causada pelo cenário de pandemia.

Esse escritório é nosso novo endereço postal e oficial para registros: Rua Ayrton Roxo, 901 - Alto da Boa Vista, CEP 14025-270, Ribeirão Preto (SP).

FRENTES DE ATUAÇÃO

Página 8



Facilitação para o desenvolvimento territorial sustentável

A inteligência de dados, o fomento ao engajamento comunitário e à articulação intersetorial são fundamentais para a construção de planos de desenvolvimento territorial sustentável.



Formação de lideranças para o desenvolvimento sustentável

Formar lideranças enquanto agentes de transformação, orientadas para facilitar e apoiar o desenvolvimento sustentável de comunidades, organizações e territórios.



Promoção de cadeias de valor inclusivas e sustentáveis

Fomentar cadeias de valor é fundamental na transição para uma economia de baixo carbono e na promoção da igualdade social.



Fortalecimento da democracia e da gestão pública

Essencial para aprimorar e ampliar o acesso a políticas públicas fundamentais, por meio da participação ativa dos cidadãos, e promover instituições mais eficazes, responsáveis e transparentes.

2020

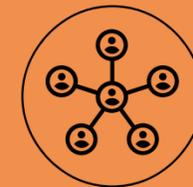
TERROÁ EM NÚMEROS



12 Projetos/Iniciativas



Participação em **6** redes que agregam mais de **700** instituições parceiras.



Contribuímos com o fortalecimento de **9** organizações comunitárias, apoiando indiretamente dezenas de outras.



38 Parceiros



Contribuímos com o desenvolvimento de **10** territórios



Fomentamos diretamente **5** cadeias de valor e apoiamos diversas outras, em especial relacionadas à sociobiodiversidade brasileira e aos resíduos sólidos (reciclagem).



26 Membros na equipe



Organizamos **13** eventos virtuais, contando com aproximadamente **16** horas de transmissão e mais de **7 mil** participações online.



Contribuímos com a formação profissional e o desenvolvimento pessoal de mais de **500** pessoas em diversas áreas, como gestão organizacional, desenvolvimento humano, padrões de certificação socioambiental, sustentabilidade em cadeias de valor, democracia e participação social.



INICIATIVAS REALIZADAS

Projetos e atividades

1. Fomento a economias comunitárias inclusivas no Amapá
2. Caracterizações territoriais para o Investimento Social Privado
3. Diálogos Pró-Açaí: conectando organizações na cadeia de valor
4. Fomento à Associação dos Agentes Ambientais de Itaú de Minas (MG)
5. Novas abordagens para auditorias FSC® em pequenos produtores e empreendimentos comunitários
6. Gestão sustentável no setor moveleiro
7. Facilitação do desenvolvimento territorial - Quilombo de Itamambuca (SP)
8. Fortalecimento de Escola Família na foz do Rio Macacoari, no Amapá
9. Lab cidadania: inovação política em Matão (SP)
10. Juntos es Mejor: Programa Jovens Transformadores (PJT) unindo brasileiros e venezuelanos refugiados
11. Cooperação pelo desenvolvimento territorial na Estrada de Ferro Carajás (PA/MA)



FOMENTO A ECONOMIAS COMUNITÁRIAS INCLUSIVAS NO AMAPÁ

Este projeto tem o objetivo de apoiar o desenvolvimento das economias comunitárias nos territórios do Bailique e Beira Amazonas, ambos no Amapá, por meio do fortalecimento de organizações de base, como a cooperativa Amazonbai e as Escolas Famílias (EFAs).

O Instituto Terroá atuou principalmente em três frentes do projeto. A primeira delas foi a promoção de ações de manejo sustentável do açaí por meio da implementação de um sistema que integra as certificações da Amazonbai. Outra frente de atuação foi no apoio ao fortalecimento da gestão organizacional e de gestão da Escola Família do Macacoari (EFAM). Por fim, o Terroá também realizou o monitoramento e a avaliação das ações do projeto, das organizações comunitárias envolvidas e dos próprios territórios, desenhando indicadores e debatendo o processo com todos os parceiros.

Implementação do Sistema Integrado de Certificações

Este Sistema foi desenvolvido a fim de que a cooperativa Amazonbai pudesse ter um único padrão de qualidade, que inclui as exigências das certificações FSC, orgânica e vegana. Para a implementação deste sistema, foram realizados diversos treinamentos com os produtores e demais cooperados responsáveis por atividades ao longo da cadeia. Ainda, como ferramenta do Sistema Integrado, foi criado um banco de dados para auxiliar na organização documental de todo o processo. O Terroá também prestou assistência técnica para a diretoria da Amazonbai e todos os parceiros do projeto sobre questões relacionadas às certificações. Devido à pandemia de COVID-19, boa parte dos treinamentos e da assistência técnica migraram para o formato virtual e foram intensificados remotamente.

Criação do Sistema de rastreabilidade

A fim de garantir a origem do fruto, bem como a qualidade em toda a cadeia produtiva do açaí da Amazonbai, o Terroá elaborou um sistema de rastreabilidade a partir da realidade da cooperativa. Além do sistema em si, os produtores e a equipe de transporte nos barcos foram treinados para assegurar a rastreabilidade do fruto até a agroindústria. Ainda, foram criados materiais informativos que auxiliam no processo de rastreabilidade da cooperativa.

Apoio à gestão administrativa e financeira da EFAM

O Instituto Terroá apoiou a estruturação e a consolidação de todos os processos de gestão administrativa e financeira da Escola Família Agroecológica do Macacoari (EFAM) realizando o acompanhamento contínuo das ações cotidianas, dos desenhos de processos de gestão, além dos treinamentos participativos sobre o tema.



Monitoramento e Avaliação

No ano de 2020 o Terroá elaborou um estudo sobre monitoramento e avaliação dos impactos do Programa Economias Inclusivas Amapá, buscando identificar em que medida o projeto têm agido em direção a alcançar os impactos propostos por sua Teoria da Mudança, fazendo uso de indicadores de resultado e das ferramentas capazes de indicar tendências, tanto em relação à dinâmica territorial – Régua do Desenvolvimento Territorial Sustentável (RDTS) – quanto ao funcionamento das organizações comunitárias – Escala de Maturidade para Empreendimentos Comunitários e Cadeias da Sociobiodiversidade. Os resultados deste estudo proporcionam a definição de trilhas para os próximos passos a serem seguidos no projeto, além potenciais mudanças nos cursos de ação.

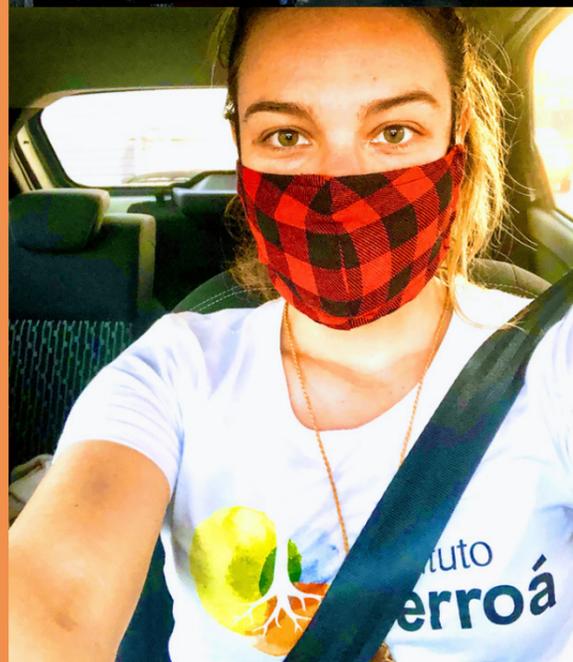
Parcerias: Porticus, Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas do Bailique (Amazonbai), Oficina Escola de Lutheria da Amazônia (OELA), InterElos, Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), Universidade Estadual do Amapá (UEAP), Associação das Comunidades Tradicionais do Bailique (ACTB), Escola Família Agroecológica do Macacoari (EFAM), Escola Família Agroextrativista do Bailique (EFAB).

Duração: 3 anos

Status: Em andamento

Essa iniciativa contribui com os ODS: 4, 8, 10, 11, 12, 13, 14 e 15





CARACTERIZAÇÕES TERRITORIAIS PARA O INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

O principal objetivo da caracterização socioeconômica territorial é identificar a necessidade social das comunidades, priorizá-las e construir agendas de atuação estratégica, por meio de levantamento de indicadores oficiais (dados secundários), se disponíveis e, posteriormente, entrevistas com atores e instituições locais (dados primários). Vale destacar que a construção da caracterização socioeconômica prevê a participação ativa da comunidade, de modo que o trabalho seja realizado através de uma abordagem participativa, para que seja incentivado o empoderamento dos moradores locais frente à realidade social do território onde residem.

No ano de 2020, este trabalho foi realizado no município de Itapeverica da Serra (SP) em parceria com o Instituto Votorantim e a unidade industrial da Votorantim Cimentos local. Foram realizadas diversas entrevistas, abrangendo a empresa local, membros da sociedade civil e representantes de escolas e de associações sem fins lucrativos. Grande parte dos contatos ocorreu virtualmente, em virtude da pandemia de COVID-19, além de uma visita de campo da equipe do Terroá para mapeamento do território local.

Como resultado desse trabalho, foram apontados os principais desafios sociais, ambientais e econômicos do território e oportunidades de atuação socioambiental em sinergia com outros atores locais. Por fim, foram priorizadas, de forma participativa com atores comunitários e da empresa, agendas temáticas para o investimento social da companhia para os próximos anos.

Parcerias: Instituto Votorantim e Votorantim Cimentos

Duração: 3 meses

Status: Concluído em agosto de 2020

Essa iniciativa contribui com os ODS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17



DIÁLOGOS PRÓ-AÇAÍ: CONECTANDO ORGANIZAÇÕES NA CADEIA DE VALOR

A iniciativa Diálogos Pró-Açaí, por meio de um conjunto de encontros entre diversas partes interessadas, tem o propósito de manter diálogos fluídos e contínuos para o fortalecimento desta importante cadeia da sociobiodiversidade. Desde novembro de 2018, tem sido organizada uma série de atividades inter-relacionadas com o objetivo de conectar atores-chave desta cadeia a fim de promover a sua sustentabilidade e impulsionar um bom ambiente de negócios, com base na estruturação de uma agenda setorial. O papel do Instituto Terroá tem sido na articulação de parceiros, na facilitação dos encontros, na sistematização de resultados e na elaboração de estudos.

Em 2020, foi elaborado o estudo “Padrões de Sustentabilidade na Cadeia de Valor do Açaí” e um documento intitulado “Recomendações de Políticas Públicas para a Cadeia de Valor do Açaí”. Também tem sido organizada uma biblioteca virtual na plataforma Trello e foi lançada uma página web da iniciativa. Foi realizado um ciclo de workshops virtuais em maio, que trataram dos seguintes assuntos: Gestão da Informação; Padrões de Sustentabilidade; Governança e Próximos Passos; e um webinar em dezembro, intitulado “Diálogos Pró-Açaí: agendas em andamento e caminhos futuros”. A partir dessas mobilizações, ficou evidente a necessidade do encaminhamento de demandas, principalmente relacionadas à governança da iniciativa, à gestão da informação e de questões relacionadas à sustentabilidade. Para tanto, foram criados, no início do segundo semestre de 2020, dois Grupos de Trabalho (GTs) - Governança e Gestão da Informação e Padrões de Sustentabilidade. Desde então, ambos os grupos têm se reunido mensalmente e organizado agendas específicas de trabalho.

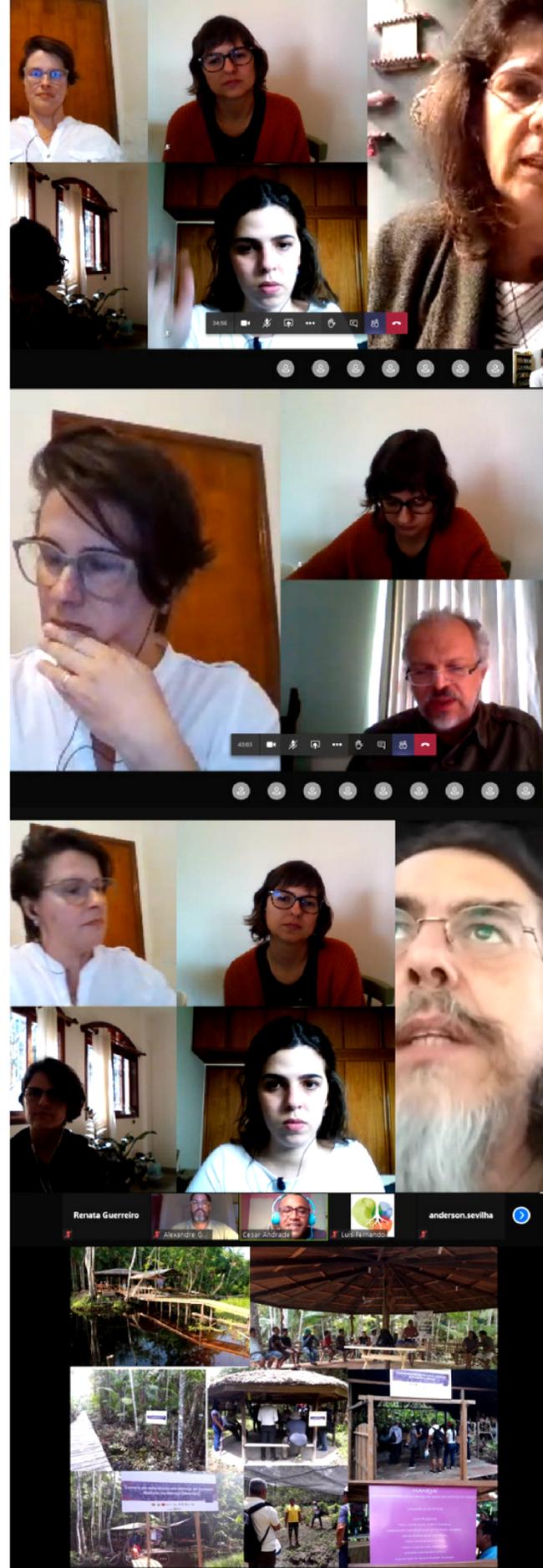


Página 16

O GT Governança e Gestão da Informação conta com a participação de membros das seguintes organizações: Emprapa/Projeto Bem Diverso, Frooty, Coopprojirau, Amazonbai; Inmetro (Plataforma Brasileira de Normas Voluntárias de Sustentabilidade), IPAM, Instituto Terroá, Conab; e com profissionais autônomos que prestam serviço para o setor. O GT tem como objetivos supervisionar ações e deliberações relacionadas à iniciativa e atender a demandas relacionadas a cadeia do açaí. Ainda, as seguintes atividades compõem o seu escopo: elaboração de carta de intenções; envolvimento de outras organizações; organização de encontros e articulação com órgãos estratégicos.

Em relação a este último ponto, foi criada a Força-Tarefa IBGE, com o intuito de abrir um canal de comunicação entre a iniciativa e este órgão, a fim de colaborar para a melhoria dos dados de produção presentes nas bases de dados da Produção Agrícola Municipal (PAM) e Produção do Extrativismo Vegetal (PEVS) do IBGE.

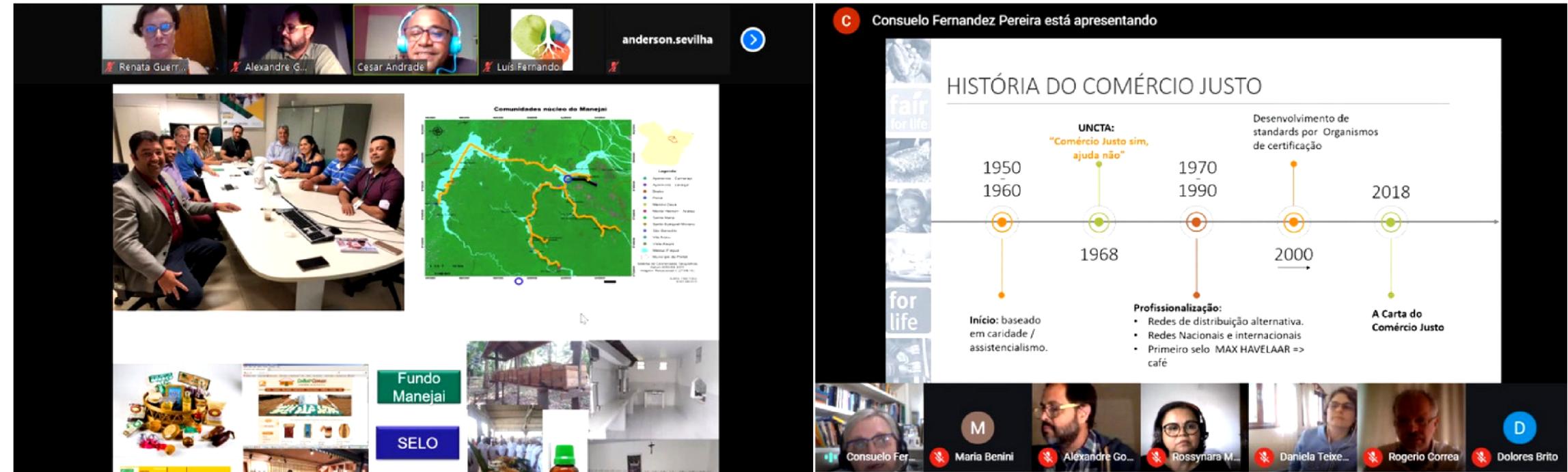
Nesse sentido, a iniciativa, conduzida por este GT, tem feito interlocuções junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o que resultou na disponibilização, por parte deste órgão, da relação dos estabelecimentos produtores de açaí cadastrados, para que o IBGE possa utilizá-la para o levantamento de dados. Outras ações estão também sendo encaminhadas, como a participação de membros dos Diálogos nas Reuniões Estatísticas Agropecuárias (REAGROs) estaduais promovidas pelo IBGE.



Em relação ao GT Padrões de Sustentabilidade, integram o grupo as seguintes organizações: Embrapa/Projeto Bem Diverso; Conexsus, Ecocert/Fair for Life, FSC, Inmetro (Plataforma Brasileira de Normas Voluntárias de Sustentabilidade); IPAM; Instituto Terroá; UEBT, Frooty e profissionais autônomos que prestam serviço para o setor.

O grupo tem como objetivo promover o intercâmbio entre os principais padrões de sustentabilidade presentes na cadeia de valor do açaí; fomentar a adesão desses sistemas ao longo da cadeia; aprofundar subsídios para esta temática. Enquanto plano de trabalho, em 2020 teve início a construção de uma agenda voltada para a organização de um ciclo de seminários sobre riscos e recomendações na cadeia de valor do açaí, com vistas a subsidiar um documento que traçará as diretrizes para a produção de um “açaí sustentável”, como resultado do trabalho desenvolvido pela iniciativa. Além dos dois GTs, outros eixos de atuação estão presentes junto ao setor produtivo, com destaque para a aproximação junto a cooperativas atuantes no setor e para o desenvolvimento de um diagnóstico das principais demandas, com o intuito de fomentar projetos futuros no âmbito dos Diálogos.

A iniciativa "Diálogos Pró-Açaí", em 2020, contou com mais de 100 pessoas, o que contempla mais de 60 instituições, representando os setores governamentais, empresas, cooperativas e associações, instituições financeiras, incubadoras/aceleradoras, redes nacionais multissetoriais, sistemas de certificação, organizações do terceiro setor, universidades e centros de pesquisa e assistência técnica.



Parcerias: Iniciativa que teve origem no “Projeto Mercados Verdes e Consumo Sustentável”, parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável (GIZ), que se mantêm em interlocução contínua. Atualmente suas atividades têm sido facilitadas pelo Instituto Terroá. Diversas organizações são parceiras e tem apoiado a iniciativa, como IPAM Amazônia, Plataforma Brasileira de Normas Voluntárias de Sustentabilidade, por meio do INMETRO, WWF-Brasil, Projeto Private Business Action for Biodiversity (PBAB/GIZ), Projeto Cadeias de Valor Sustentáveis (ICMBIO/US Forest Service), Instituto Conexsus, Projeto Bem Diverso (EMBRAPA/ PNUD/GEF), assim como empresas e cooperativas diversas.

Duração: Programa contínuo desde 2019

Status: Em andamento

Essa iniciativa contribui com os ODS: 1, 2, 7, 8, 9, 12, 13, 15 e 17



FOMENTO À ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES AMBIENTAIS DE ITAÚ DE MINAS (MG)

A Associação dos Agentes Ambientais de Itaú de Minas – AAGAIM, sediada no município de Itaú de Minas (MG), vem sendo apoiada pela Votorantim Cimentos desde 2016, inicialmente com ações para fortalecimento do grupo e, a partir de 2019, já em parceria com o Instituto Terroá, através do Programa ReDes - Entrada.

Durante o desenvolvimento do projeto no ano de 2020, fomos desafiados com o alastramento da pandemia após a realização de apenas um campo presencial realizado. O fato de realizar o acompanhamento e a assessoria do grupo à distância foi extremamente complexo, uma vez que já havia a necessidade de adaptação ao contexto de atuação no barracão da Unidade de Triagem e Compostagem - UTC, que foi assumida pela AAGAIM em novembro de 2019. Nesse cenário, se estabeleceu um contato constante com as lideranças da organização através dos instrumentos de encontro virtuais disponíveis e adequados à realidade do grupo.

O grupo foi apoiado para o fortalecimento de diferentes aspectos de gestão, identificados a partir do diagnóstico realizado e das aprendizagens do ano anterior: avançar na gestão profissional do empreendimento e no desenvolvimento do grupo, com ações de comunicação interna, rotinas e conduções de reuniões, inclusive à distância, rotinas de gestão administrativa e financeira, entre outras ações.

Com o agravamento da pandemia, foram realizadas ainda ações como doações de cestas básicas, apoio no cadastramento em programas sociais e aquisição de equipamentos de proteção individual - com o apoio de parceiros do projeto como o Instituto Votorantim e a Votorantim Cimentos.





Página 19

Um dos principais objetivos da AAGAIM segue sendo a celebração de um acordo de longo prazo com a prefeitura municipal, que trará garantias e segurança para a participação da organização em projetos maiores e com maior impacto para a população e ambiente, além dos beneficiários diretos da AAGAIM. Nesse sentido, a AAGAIM deu um passo importante com a regularização de sua situação junto aos órgãos públicos, tornando-se apta a assinar contratos com o Poder Público.

Mesmo diante de um cenário extremamente instável, os beneficiários do projeto puderam experimentar um crescimento em sua renda média, de R\$ 421 em dezembro de 2019, para R\$ 821 reais em dezembro de 2020, fruto da melhoria nas condições gerais de trabalho, aumento nos volumes triados e vendidos e maior produtividade dos associados. Em dezembro os associados também puderam receber uma divisão de lucros extra, resultado do acumulado do ano.

Para o ano de 2021, espera-se uma continuidade da melhoria dos aspectos gerais da associação, em especial em suas articulações com outros atores, além da celebração de contrato de prestação de serviços e cessão da UTC junto à prefeitura municipal.

Parcerias: AAGAIM, Instituto Votorantim e Votorantim Cimentos

Duração: 12 meses

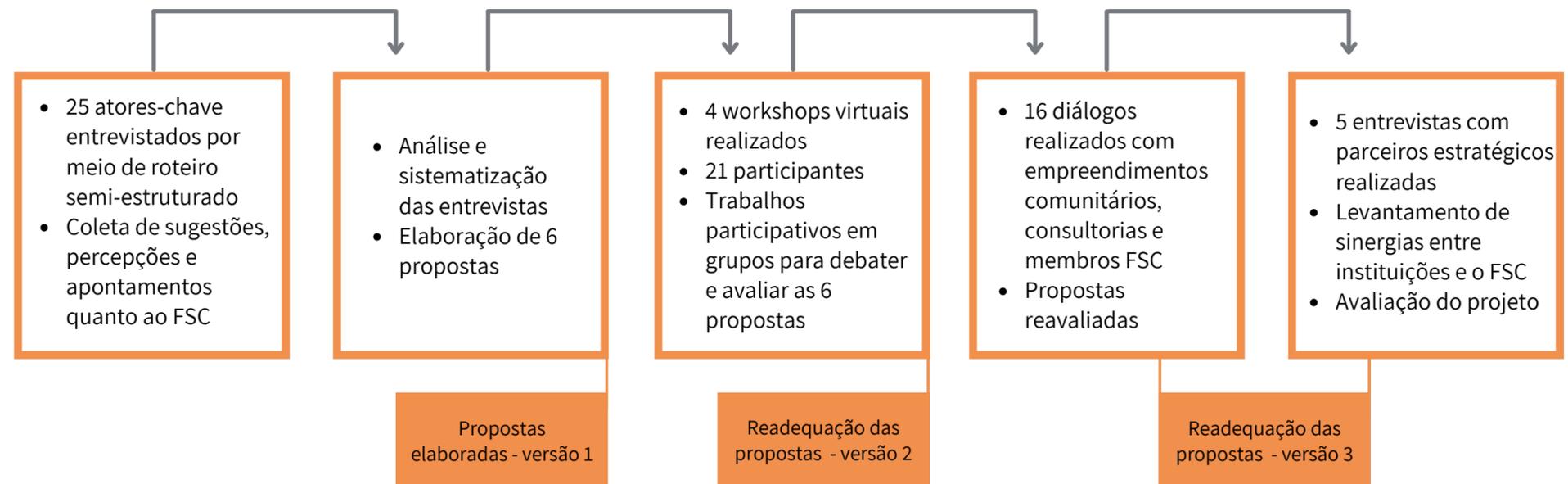
Status: Em andamento

Essa iniciativa contribui com os ODS: 5, 8, 10, 11 e 12



NOVAS ABORDAGENS PARA AUDITORIAS FSC® EM PEQUENOS PRODUTORES E EMPREENDIMENTOS COMUNITÁRIOS

Circuito metodológico do projeto



Página 21

Este projeto tem como objetivo tornar a auditoria FSC® mais acessível para pequenos produtores e empreendimentos comunitários, por meio da elaboração de propostas que possibilitem uma nova abordagem de verificação e avaliação de evidências. Ainda, indiretamente, proporcionará que pequenos produtores e empreendimentos comunitários permaneçam certificados e motivará outros a optar por esse sistema como uma solução de diferenciação para seu produto.

O projeto foi dividido em etapas, sendo que na primeira foram realizadas dezenas de entrevistas com empreendimentos comunitários, consultores, auditores, representantes de órgãos públicos, membros do FSC, instituições do terceiro setor, universidades e órgãos de pesquisa. A partir das percepções dos entrevistados, foram elaboradas 6 propostas com novas abordagens para as auditorias. A segunda etapa se iniciou com a realização de 4 workshops virtuais, onde foram debatidas e avaliadas todas as propostas por meio de metodologia participativa. Na sequência, diálogos bilaterais foram realizados com foco principal na coleta de sugestões e percepções dos membros das câmaras técnicas do FSC. Por fim, foi elaborado um resumo executivo, publicado nas redes sociais do FSC Brasil e Instituto Terraó. O projeto conta ainda com uma etapa final de campo, onde serão testadas as propostas elaboradas.

Entretanto, devido à pandemia da COVID-19, não foi possível a realização desta atividade até o presente momento. Há previsões para retomada da fase final do projeto no ano de 2021.

Até o momento, como resultado importante, para além da proposição de 6 novas abordagens, destaca-se o processo de reflexão e debate proporcionado pelo projeto, tanto durante as entrevistas e diálogos bilaterais, quanto, principalmente, durante os workshops.

Ao final, espera-se que o sistema FSC torne-se mais acessível para pequenos produtores e empreendimentos comunitários, que realizam seu manejo de baixo impacto e intensidade. Isso poderá proporcionar maior interesse destes pelo selo FSC e maior quantidade de áreas certificadas, no futuro, o que representa um conjunto de salvaguardas socioambientais muito relevantes ao planeta.

Parcerias: FSC Brasil

Duração: 1 ano

Status: Em andamento

Essa iniciativa contribui com os ODS:

2, 11, 12, 13, 14 e 15



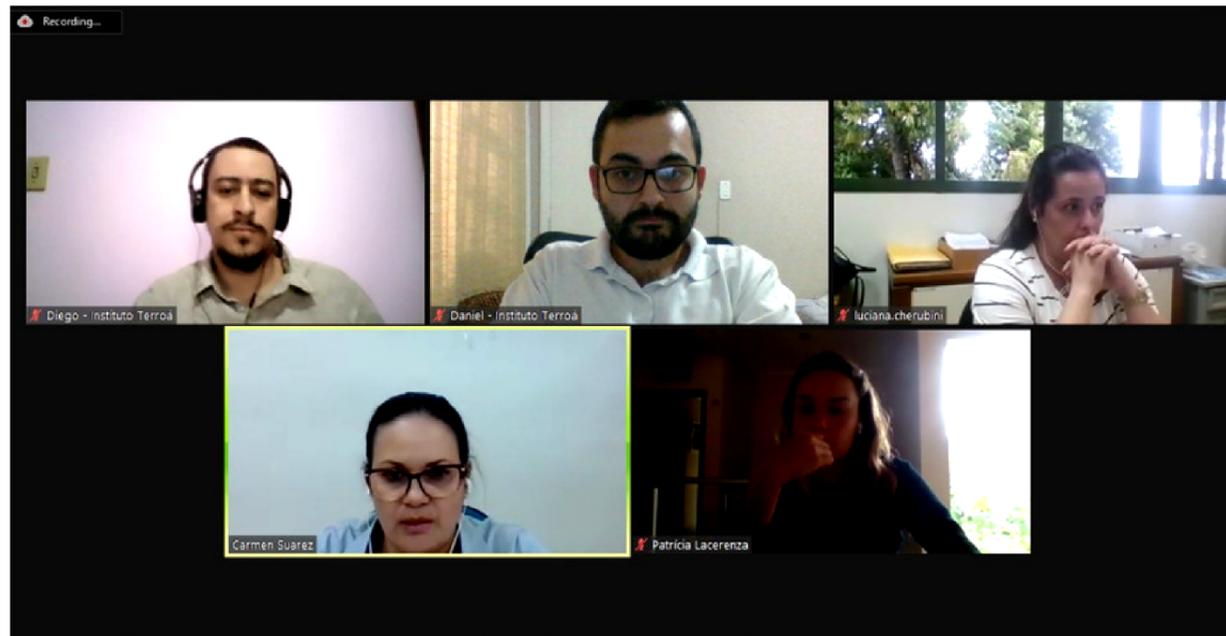
GESTÃO SUSTENTÁVEL NO SETOR MOVELEIRO

Em 2018 foi elaborado um diagnóstico que auxiliasse a Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (ABIMÓVEL) a melhor compreender práticas de gestão sustentável entre suas associadas e a gerir com maior eficiência o uso de recursos naturais em suas cadeias de valor.

Para o biênio de 2019/20, optou-se pela evolução do instrumento de diagnóstico, para uma plataforma online que permitisse às empresas associadas a realização de seu diagnóstico e recebimento de um plano de trabalho de maneira ágil e personalizada. Com esse objetivo, optou-se por um aprofundamento do instrumento buscando identificar o cenário atual das empresas participantes (30 em um universo de 100 associadas) em relação à gestão sustentável de seus negócios, isto é, identificar de que maneira as empresas adotam conceitos de sustentabilidade em seus negócios, quais os pontos fortes e quais as oportunidades de melhorias existentes para esse grupo de empresas. O estudo compreendeu dimensões amplas de desenvolvimento sustentável, traduzidas em indicadores que abarcaram, entre outros, os temas da participação da comunidade local nos negócios, medidas de ecoeficiência, diversidade nos quadros formativos, inserção da sustentabilidade nas diretrizes estratégicas corporativas e suporte à criação dos mecanismos para a plataforma.

Outra frente do trabalho consistiu na atualização do inventário de emissão de Gases de Efeito Estufa - GEEs, buscando estimar a emissão desses gases para o setor moveleiro brasileiro, a partir de dados secundários. Além da análise de emissões, foram construídas, a partir de orientações existentes, recomendações para a adequada gestão dessas emissões.





Durante o ano de 2020, com o cenário de pandemia, as empresas viram-se obrigadas a reduzir sua participação no projeto, o que levou a um menor fluxo de respostas e acompanhamentos dos planos de ações. Por outro lado, foram realizados, durante o mês de outubro, encontros virtuais de capacitação das empresas, com temas como gestão para a sustentabilidade, cadeia de valor e lideranças e pessoas. capacitações contaram com a equipe do Instituto Terroá como facilitadores, além de parceiros. Um resultado extra desses encontros foi o delineamento dos principais desafios enfrentados pelo setor atualmente.

A iniciativa integrou o projeto “Brazilian Furniture”, desenvolvido desde 2005 em parceria entre a ABIMÓVEL e a Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (APEX-Brasil), tendo como principal objetivo ampliar e fortalecer a internacionalização do setor.

Parcerias: WHF e Abimóvel

Duração: 16 meses

Status: Encerrado

Essa iniciativa contribui com os ODS: 9, 12 e 15



FACILITAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL - QUILOMBO DE ITAMAMBUCA (SP)

Em 2019, por meio do Edital do Fundo Socioambiental CASA Ecosistemas e Pessoas, relativo à conservação da água e ao fortalecimento de comunidades de base, a Associação dos Remanescentes da Comunidade do Quilombo do Sertão de Itamambuca construiu e aprovou, em parceria com o Terroá, um projeto com três objetivos principais: I) apoiar a organização comunitária; II) fomentar a conservação da água e a promoção de boas práticas de pesca e produção de pescado; III) elaborar novos projetos e oportunizar novas parcerias para o território.

O projeto contemplou a realização de seis atividades de campo, que incluíram um i) diagnóstico rápido participativo da organização social local e das práticas de pesca e produção de pescado locais; ii) o fomento aos sonhos e a uma visão comum da comunidade; iii) o planejamento dos passos para atingi-la; iv) a articulação com possíveis parceiros públicos e privados locais; v) a exploração das melhores possibilidades para a pesca ou produção de pescado e; vi) a implementação de ações-piloto

que fomentem a conservação da água e a pesca. Apesar das dificuldades e do atraso imposto pela pandemia, as ações seguiram ao longo de 2020, com o último campo sendo realizado em novembro, com todos os protocolos de proteção e saúde. O Instituto Terroá também pôde apoiar, por meio de outras parcerias, a entrega de cestas básicas e máscaras de proteção da associação do Quilombo.

Como atividades adicionais, o projeto ainda apoiou a construção da sede da associação do Quilombo, que está em andamento, bem como a implementação da sua agrofloresta e de um piloto de produção de pescado. Os grupos de trabalho estabelecidos pela associação e apoiados pelo Terroá (agrofloresta e pescado, turismo de base comunitária, construção da sede, organização de eventos e gestão administrativa), continuarão suas ações e passos planejados em 2021, enquanto o Instituto Terroá tentará oportunizar outras captações de recursos para alavancar o desenvolvimento do território.

Parcerias: Associação dos Remanescentes da Comunidade do Quilombo do Sertão de Itamambuca; Fundo Casa.

Duração: 1 ano

Status: Encerrado

Essa iniciativa contribui com os ODS: 1, 2, 3, 6, 10 e 15



FORTALECIMENTO DE ESCOLA FAMÍLIA NA FOZ DO RIO MACACOARI, NO AMAPÁ.

A parceria firmada entre a Brazil Foundation e o Instituto Terroá viabilizou o termo de cooperação com a Associação da Escola Família Agroecológica na foz do Rio Macacoari (AEFAM), que garantiu o funcionamento da Escola, de caráter comunitário, sediada na Região do Beira Amazonas no Amapá, atendendo cerca de 100 criança e adolescentes, bem como suas famílias. As escolas família são de extrema importância para comunidades tradicionais se desenvolverem mantendo suas culturas locais, frente às ameaças do desenvolvimento predatório. Aliar desenvolvimento comunitário, melhoria da qualidade de vida da população local e preservação do meio ambiente é o papel das escolas. Para isso, é necessária uma prática educativa emancipatória, de modo a consolidar laços identitários e comunitários, além de se apropriarem e produzirem tecnologias que contribuam com as atividades produtivas.

Neste projeto, o Instituto Terroá apoia a escola a manter sua funcionalidade, por meio de recursos financeiros que garantem sua atuação contínua. Mas, para tanto, apoia ainda na gestão e na estruturação dos processos administrativos e financeiros.

Por isso, o Instituto tem fomentado ações de consolidação de uma equipe técnica de gestão administrativa da escola, por meio de assessoria técnica e ações cotidianas, dos desenhos de processos de gestão e de treinamentos participativos sobre o tema. Diante da pandemia, o projeto precisou se adaptar de forma a atender com qualidade o direito à educação dos estudantes envolvidos. Foi desenhada uma estratégia em que os professores, dentro de protocolos rígidos de segurança contra a COVID-19, visitaram os estudantes para a entrega de materiais de estudo, a realização de orientações e a resolução de dúvidas de aprendizagem. Além disso, estabeleceu-se uma estratégia de comunicação contínua entre os estudantes, suas famílias e os professores da escola.

Parcerias: Associação Escola Família Agroecológica do Macacoari (AEFAM); Brazil Foundation; Universidade Estadual do Amapá (UEAP).

Duração: 13 meses

Status: Em andamento

Essa iniciativa contribui com os ODS:

2, 4, 10, 11 e 12





LAB CIDADANIA: INOVAÇÃO POLÍTICA EM MATÃO (SP)

Este projeto faz parte do conjunto de ações do Instituto Terroá que visa à formação de lideranças jovens para o desenvolvimento sustentável, denominado Programa Jovens Transformadores. Na edição realizada em Matão, a iniciativa foi chamada de “Qual sua Responsa?”, cuja ênfase foi dada à educação política no sentido de contribuir com a cultura democrática no município. Tratou-se de um projeto em caráter de laboratório, proposto pelo Instituto Votorantim, no qual o Instituto Terroá e mais 4 organizações (cada uma alocada em municípios diferentes) foram escolhidas para aplicar suas metodologias neste sentido do fortalecimento da cultura democrática e da cidadania.

O Instituto Terroá desenvolveu ações baseadas na atuação em rede, articulando diversos atores do território, como escolas e o cartório eleitoral, para promover o engajamento dos jovens em questões públicas da cidade. Foram formados três grupos de jovens, que desenvolveram encontros semanais com os educadores do projeto para oficinas, estudos, compartilhamento de ideias e planejamento de ações protagonizadas pelos jovens.



Página 27

Algumas das ações desenvolvidas pelos três grupos de jovens envolvidos no projeto foram: campanha de orientação sobre o auxílio emergencial e Programa Merenda em Casa; campanha de alistamento eleitoral de adolescentes e jovens; consulta pública com mais de 300 jovens sobre adiamento do ENEM e as condições de estudo durante a pandemia; produção de vídeo sobre tramitação de um projeto de Lei; evento sobre Fake News e formação de opinião; vídeo sobre Dia Mundial do Meio Ambiente; estudo sobre espaços democráticos na escola; mapeamento da cena cultural de Matão; consulta pública sobre políticas para as mulheres; estudo, entrevista e divulgação sobre o papel do Conselho Tutelar; entrega de plataforma de políticas públicas para os candidatos.

Para o desenvolvimento do projeto, foi fundamental o contato com diversos atores, como a rede de mobilização do PVE - Programa de Valorização da Educação - de Matão, promovido pelo Instituto Votorantim, bem como a interlocução com a Secretaria de Educação e do Projeto Pescar, que trouxeram a proximidade da juventude matonense com os educadores do Instituto Terroá.

Parcerias: Instituto Votorantim, Citrosuco.

Duração: 10 meses

Status: Encerrado

Essa iniciativa contribui com os ODS: 4, 5, 11 e 16

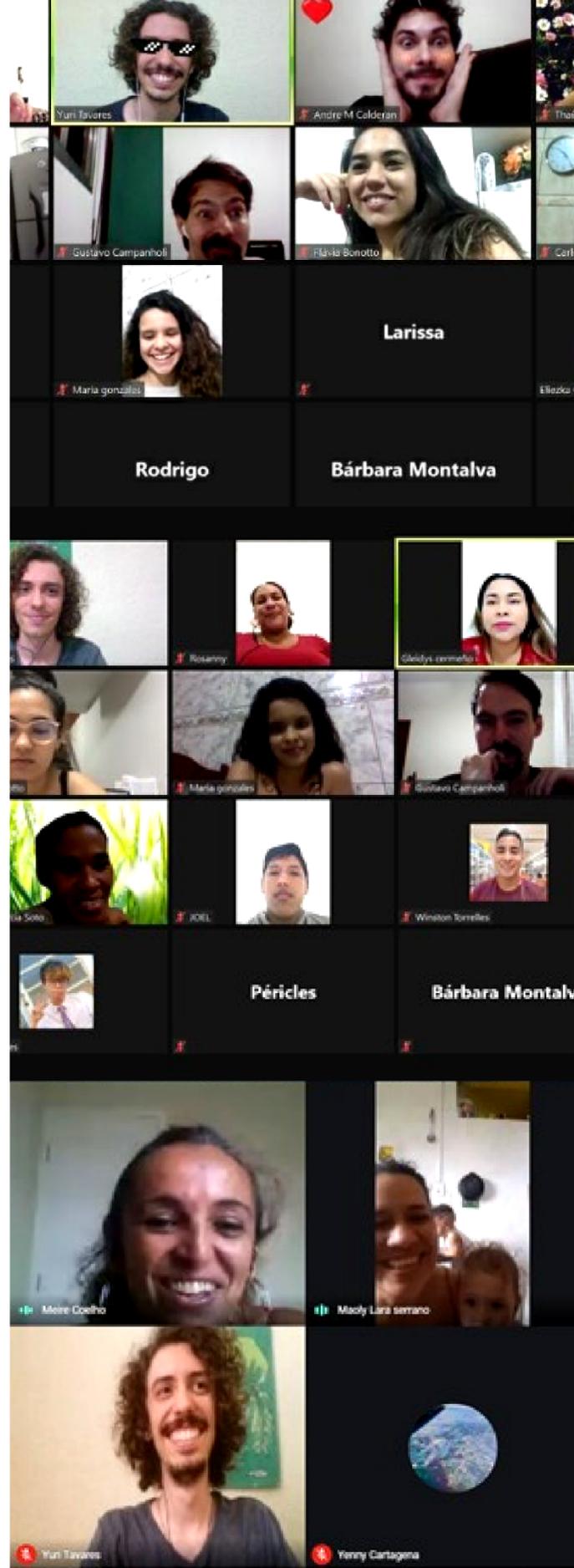




JUNTOS ES MEJOR: PROGRAMA JOVENS TRANSFORMADORES (PJT) UNINDO BRASILEIROS E VENEZUELANOS REFUGIADOS

Este projeto também faz parte do conjunto de ações do Instituto Terroá que visa à formação de lideranças jovens para o desenvolvimento sustentável, chamado de Programa Jovens Transformadores. Nesta edição, foram formados três grupos de jovens em três municípios diferentes: Brasília, Manaus e São Paulo, totalizando 45 jovens venezuelanos e 45 jovens brasileiros. O processo formativo dos jovens visa: desenvolver habilidades socioemocionais e profissionais para construir e perseguir seus projetos de vida; ampliação das oportunidades para que os jovens venezuelanos e brasileiros se incorporem ao mercado de trabalho e construam seus sonhos profissionais; desenvolvimento do empreendedorismo social e de negócios; maior integração sociocultural entre os jovens e as famílias venezuelanas, nas localidades do projeto, ampliando o sentido de pertencimento ao território; qualificação da atuação de cidadania para garantia de direitos que promovam melhores condições de vida para as famílias e comunidades.





Página 29

Considerando o contexto de grande migração de população venezuelana para o Brasil nos últimos anos, bem como suas consequências sociais e econômicas, o projeto visa promover a integração desta população à comunidade brasileira, valorizando os saberes e potencialidades que trazem consigo. O projeto compreende que o Brasil é uma nação formada por povos oriundos de diversos locais do mundo e que cada população que aqui se instala contribui com nossa formação. Ao utilizar as metodologias do Programa Jovens Transformadores, o projeto tem catalisado essa integração cultural, enfrentando preconceitos e incentivando o empreendedorismo, tanto econômico, como social.

Parcerias: USAID/BID

Duração: 12 meses

Status: Em andamento

Essa iniciativa contribui com os ODS: 1, 5, 8, 10 e 11





COOPERAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL NA ESTRADA DE FERRO CARAJÁS (PA/MA)

A cooperação entre a VALE e o Instituto Terroá refere-se às estratégias de desenvolvimento territorial para a região da Estrada de Ferro Carajás, municípios, territórios e comunidades impactadas pela operação da VALE local. Assim, visa a priorização de territórios com critérios múltiplos de vulnerabilidades e potencialidades, a definição de agendas estratégicas de desenvolvimento, a elaboração de programas e projetos nas temáticas cadeias de valor, organização comunitária, defesa de direitos e formação, fortalecimento de capacidades locais, catalisação de recursos e o acompanhamento da implementação e execução dessas estratégias adotadas.

Para tanto, requer articulação intersetorial, com comunidades, sociedade civil organizada, governos e empresas locais, para compartilhamento de agendas e adoção de estratégias integradas

para o desenvolvimento dos territórios locais, de maneira a oportunizar e catalisar recursos que alavanquem esse processo. As ações de aproximação e articulação entre atores promovidas pela parceria assinada em março de 2020 foram prejudicadas, ao longo do primeiro ano, pela pandemia. No entanto, já foram iniciados diálogos com comunidades e agentes de relacionamento da VALE para levantamento de suas demandas, desafios e oportunidades de atuação. Para 2021, espera-se avançar nesse processo, com maior estruturação na definição de agendas temáticas que possam balizar as estratégias de atuação social da empresa e das associações e empreendimentos locais, objetivando o desenvolvimento territorial sustentável.

Parcerias: VALE

Duração: 3 anos

Status: Em andamento

Essa iniciativa contribui com os ODS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 15 e 17



EVENTOS

1. Webinar “Diálogos Pró-Açaí:
Agendas em andamento & Caminhos Futuros”
2. Festival da Democracia
3. Encontros de desenvolvimento -
Gestão do conhecimento

WEBINÁRIO

“DIÁLOGOS PRÓ-AÇAÍ: AGENDAS EM ANDAMENTO & CAMINHOS FUTUROS”

No dia 10 de dezembro de 2020, foi realizado o Webinário “Diálogos Pró-Açaí: Agendas em andamento & Caminhos Futuros”, o qual reuniu 70 atores que fazem parte desta importante cadeia de valor. O evento, facilitado pelo Instituto Terroá, foi organizado em três eixos principais: (i) aspectos técnicos da cadeia e sua importância para a manutenção da floresta em pé; (ii) impactos da pandemia no setor, por meio da perspectiva de produtores e do setor empresarial e (iii) agendas internas da iniciativa, por meio da apresentação de ações em curso nos Grupos de Trabalho (GTs) Governança e Gestão da Informação e Padrões de Sustentabilidade e de projetos futuros para o desenvolvimento da cadeia do açaí. Ao final, foi realizado um debate entre os participantes.

O evento contou com a palestra do pesquisador Hérve Rogez (UFPA), que abordou um conjunto de aspectos que evidenciam o potencial do açaí para além da indústria alimentícia, trazendo elementos da sua utilização junto ao ramo farmacêutico, de cosméticos e biotecnológico, bem como o crescimento do interesse pelo fruto no mercado consumidor; e também com a presença do professor e cientista Carlos Nobre (INPE; IEA/USP), o qual explanou sobre o enorme potencial da bioeconomia da floresta em pé, sendo a cadeia do açaí um importante exemplo. Ele também apresentou, em linhas gerais, o projeto Amazônia 4.0, que objetiva, entre outros fatores, agregar valor aos produtos da sociobiodiversidade da região amazônica.

Os debates referentes aos impactos da pandemia da COVID-19 na cadeia do açaí tiveram destaque durante o evento. Para tanto, estiveram presentes, compondo um grupo de palestrantes, o pesquisador Anderson Sevilha/Embrapa, coordenador nacional do Projeto Bem Diverso, que apresentou um panorama geral do projeto; os extrativistas Gracionice e Teófro, residentes do Marajó (PA), e Cassio Braga, presidente da COOPPROJIRAU, que relataram as dificuldades vivenciadas na produção e comercialização do açaí no ano de 2020; e Carlos Brito, Diretor Superintendente de Operações da Frooty, que destacou os desafios perante o mercado de açaí a partir do início da pandemia.

Foram também divulgados os Grupos de Trabalho (GTs) da iniciativa. O GT Governança e Gestão da Informação foi apresentado por Dolores Brito (INMETRO), que destacou a articulação realizada pelo grupo junto a órgãos estratégicos, como IBGE e MAPA, para potencializar a qualidade e quantidade de dados e informações da cadeia do açaí. Daniela Vilela (FSC Brasil) informou as atividades que vêm sendo desenvolvidas no âmbito do GT Padrões de Sustentabilidade, com destaque para o diálogo entre os diferentes padrões de certificação que têm atuado na cadeia do açaí. As expectativas para o próximo ano estão em torno da construção coletiva de um documento relacionado aos riscos presentes na cadeia de valor do açaí. Ainda, Tatiana Balzon, assessora técnica da GIZ, apresentou a agenda de projetos para o próximo triênio (2021 – 2023) com a temática Bioeconomia e Cadeia de Valor. Por fim, realizou-se um debate com base na seguinte questão norteadora: “Como podemos pensar em um processo produtivo inclusivo e de construção inclusiva?”

Página 33



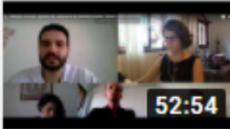
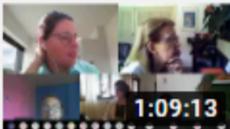
Diálogos Pró-Açaí: Agendas em andamento & Caminhos Futuros

3 vídeos • 50 visualizações • Última atualização em 12 de jan. de 2021



Instituto Terroá

INSCREVER-SE

- 1  Diálogos Pró-Açaí: Agendas em andamento & Caminhos Futuros - Bloco I
Instituto Terroá
- 2  Diálogos Pró-Açaí: Agendas em andamento & Caminhos Futuros - Bloco II
Instituto Terroá
- 3  Diálogos Pró-Açaí: Agendas em andamento & Caminhos Futuro - Bloco III
Instituto Terroá

CLIQUE AQUI



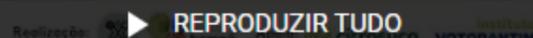
CANAL: INSTITUTO TERROÁ

O webinar, portanto, possibilitou aos seus participantes a compreensão de uma visão panorâmica sobre a cadeia de valor do açaí no ano de 2020, destacando os impactos da Covid-19 sobre o setor produtivo e sobre as comunidades ribeirinhas; trouxe informações do mundo acadêmico relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao açaí; apresentou

uma agenda de ações e de projetos para os anos vindouros e as potencialidades de desenvolvimento deste segmento diante da agenda de bioeconomia que se apresenta na atualidade – com foco na colaboração de parcerias entre os diversos setores presentes nessa cadeia, com o propósito de promover a sustentabilidade e favorecer um bom ambiente de negócios para esta cadeia de valor.



24 DE AGOSTO, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 16H00
MATÃO DOS SONHOS
ENTREGA DAS PROPOSTAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS CANDIDATOS

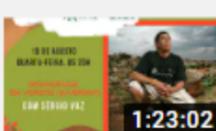
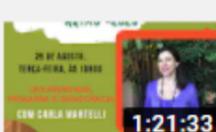
Realização:  **REPRODUZIR TUDO**

Festival da Democracia

10 vídeos • 3 visualizações • Última atualização em 11 de jan. de 2021

≡+ ↗ ↶ ⋮

 Instituto Terroá **INSCREVER-SE**

- 1  **Matão dos Sonhos - Entrega das propostas de políticas públicas para os pré candidatos e candidatas**
Instituto Terroá 1:40:27
- 2  **Entrevista: A participação de crianças e adolescentes na Democracia com Fábio Paes**
Instituto Terroá 1:39:41
- 3  **Democracia em versos (inverso?)**
Instituto Terroá 1:23:02
- 4  **Matão dos Sonhos - Entrega das propostas de políticas públicas para os pré candidatos e candidatas**
Instituto Terroá 1:40:27
- 5  **Entrevista - Carla Martelli**
Instituto Terroá 1:21:33

CLIQUE AQUI  **CANAL: INSTITUTO TERROÁ**

02

FESTIVAL DA DEMOCRACIA

A proposta do festival, que ocorreu ao longo dos meses de agosto e setembro de 2020, foi realizar momentos de reflexão sobre tudo o que foi desenvolvido e aprendido pelos jovens durante os três meses de oficinas da iniciativa 'Qual sua Resposta?', realizada no município de Matão. O evento teve como princípio o protagonismo dos jovens. Foram convidados profissionais de referência nos assuntos desenvolvidos no projeto, com os quais os jovens já estavam familiarizados, como poesia, cultura popular, feminismo, racismo, educação, escolas democráticas, participação política e representatividade.

- O festival consistiu na realização de 12 atividades protagonizadas pelos jovens e pela equipe do projeto com convidados especiais. Ao total foram 12 horas de transmissão ao vivo disponíveis no canal do YouTube do Instituto Terroá, 7,7 mil participações, 7 parceiros, 3 documentos de propostas de políticas públicas entregues a pré-candidat@s às eleições municipais de Matão e 2 materiais de apoio pedagógico para professores e gestão escolar.
- No dia 18/08, a equipe do Instituto Terroá realizou uma Live com Fábio Paes, ex-presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA). Foi discutida a diversidade de infâncias no Brasil e a necessidade da escuta e representação das crianças e adolescentes.
**Essa atividade fez parte da programação do Dia Mundial da Juventude (IYD).*
- A segunda atividade ocorreu no dia 19/08 e foi realizada com apoio do Sesc Araraquara. Aconteceu um bate-papo da jovem Beatriz Galvão e membros da equipe do Instituto Terroá com o poeta e fomentador cultural Sergio Vaz. O debate foi sobre o acesso à cultura da juventude, em especial das periferias. Refletiu-se sobre o papel da poesia como importante ferramenta para o desenvolvimento humano e senso de coletividade.
** Essa atividade fez parte da programação do Dia Mundial da Juventude (IYD).*
- No 20/08 a equipe do projeto coordenou um Minicurso com aproximadamente 100 profissionais da educação da rede municipal e estadual de ensino de Matão. O tema foi a promoção de espaços democráticos nas escolas e na sala de aula.
- Dia 21/08, aconteceu o Fórum de Mulheres de Matão: “Qual Matão Queremos?”. O Fórum foi mediado pela equipe do projeto, e Gabrielli Zara, jovem integrante do projeto. Aproximadamente 20 mulheres conversaram sobre os resultados da consulta pública lançada às mulheres matonenses, no que se refere a espaços para mulheres na cidade, violência contra a mulher e acolhimento, educação, entre outras.
- No dia 24/08 aconteceu a Live “Matão dos Sonhos”, onde 3 jovens, Mariana Marquioni, Carlos Henrique Bernardes e Lívia Borges, apresentaram o documento que elaboraram ao longo do projeto com propostas de políticas públicas para a cidade nos âmbitos (i) juventude, (ii) arte, cultura e meio ambiente e (iii) mulheres, respectivamente. Com a presença de 30 representantes locais de partidos e pré-candidat@s à prefeitura e vereança, a Live foi apresentada pela equipe do projeto com a participação especial da Talita Banhos, coordenadora do Cartório Eleitoral de Matão.
- A Professora e Pesquisadora da UNESP Araraquara, Carla Martelli, foi a convidada em 25/08. A Live com a professora Carla foi mediada pelo diretor do Instituto Terroá, Luís Fernando Iozzi, e debateu questões sobre as tendências da pesquisa em democracia e participação, refletindo sobre o papel da universidade e da ciência nesta temática.
- A atividade seguinte foi a Live “Resistência Cultural em tempos de pandemia”, ocorrida em 26/08, onde a educadora da equipe e a jovem Júlia Marques conversaram com a escritora, poeta, slammer e produtora cultural Mel Duarte e a artista de dança, atriz, pesquisadora e professora Neila Dória. Neste encontro, as quatro mulheres conversaram sobre representatividade democrática e garantia de direitos de todas, em especial de quem mais sofre com as lacunas do sistema democrático, as mulheres negras. Foram discutidas ideias para a resistência ao machismo e ao racismo por meio da cultura e da arte.
- O dia 29/08 foi dia de arte: foi exibido o espetáculo teatral “Do dia que nos foi dito que o dia se repetiria”, da Cia. Labirinto. Buscando se aproximar mais da participação popular na construção e realização de ações, a Cia. Labirinto se propôs a montar um espetáculo de maneira interativa com o público, onde os espectadores votavam nos diferentes cenários e componentes teatrais previamente ao espetáculo, que trouxe em sua apresentação reflexões sobre a pandemia e o isolamento social.



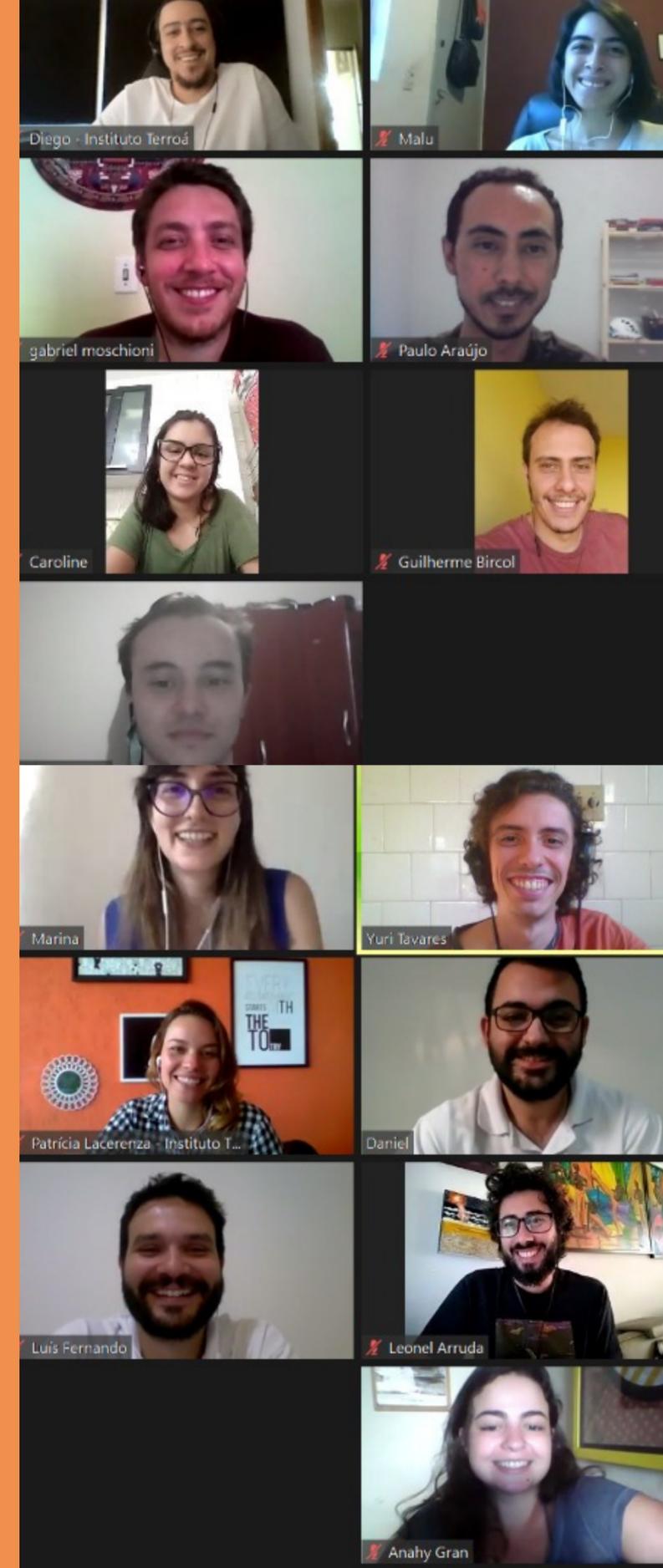
Página 36

- Para debater iniciativas de participação e educação política no poder legislativo, a equipe do projeto e os jovens Giulia Martins e Jailson Pavin conversaram com Ana Paula Escamilha, assessora técnica na Escola do Legislativo na Câmara Municipal de Araraquara, em 01/09. Na Live, os participantes debateram sobre ferramentas promovidas pelo poder legislativo das cidades para difundir conhecimento sobre o sistema democrático, principalmente entre jovens.
- A última Live do Festival ocorreu no dia 02/09, que contou com a participação de Jessica Balbino, jornalista e escritora. A educadora do projeto e a jovem Rafaela Bozelli conversaram com Jessica sobre a mulher nos espaços democráticos, abordando temas como a sub-representação e formas de ocupar espaços, na visão das experiências políticas e democráticas da convidada, fazendo pontes com as discussões e ações trazidas pelo projeto.
- Buscando deixar um legado e uma memória do projeto no território, membros da equipe do projeto realizaram artes de Grafitti no CEU das artes de Matão. A proposta foi que os jovens e os parceiros envolvidos durante o período do projeto tivessem uma marca para se lembrar das ideias, vivências e conhecimentos desenvolvidos que também serão levados por cada um. Localizado numa zona periférica do município, o CEU é uma referência de arte, cultura, esporte e lazer para a população local e, durante a realização dos murais, atraiu o olhar de muitos moradores que transitavam por ali, os levando a parar, admirar, perguntar, elogiar e agradecer pelo trabalho.

ENCONTROS DE DESENVOLVIMENTO GESTÃO DO CONHECIMENTO

A construção do conhecimento é um processo contínuo e coletivo, fruto do compartilhamento de “pensares, sentires e agires”. Cultivando esse processo internamente, o Instituto Terroá desenvolveu ao longo de 2020 um conjunto de Workshops internos sobre suas Tecnologias Sociais, como programação base do núcleo de Gestão do Conhecimento. Nesses encontros, com participação de todos os membros da instituição, foram apresentadas e debatidas as tecnologias sociais: Programa Jovens Transformadores (PJT), Co-Labora, Régua de Desenvolvimento Territorial Sustentável (RDTS), Caracterização Territorial e 7 Passos Terroá; e suas aplicações in locu.

A troca de experiências das aplicações das tecnologias permitiu identificar acertos, erros e aprendizagens fundamentais para a melhoria de nossa atuação. Durante esse processo, refletimos sobre novas potencialidades, ajustes necessários e como melhor trabalhar com as limitações encontradas pelo caminho. A aprendizagem a partir das experiências contribui com a consolidação das tecnologias sociais Terroá e uma melhor adaptabilidade de nossa atuação nos diversos territórios.



PREMIAÇÃO



O INSTITUTO TERROÁ E PARCEIROS RECEBERAM PRÊMIO POR AÇÃO DE PROTAGONISMO JUVENIL

Página 38

O Prêmio PVE teve a participação de diferentes projetos e histórias que compõem o Programa de Valorização da Educação (PVE) do Instituto Votorantim. Com mais de 200 iniciativas inscritas, o júri observou as formas que as instituições encararam os desafios da educação durante a pandemia.

Devido às mudanças estruturais em decorrência da pandemia, o prêmio decidiu deixar de lado os indicadores educacionais para dar foco aos diferentes caminhos e jornadas que os secretários, técnicos, diretores, coordenadores, mobilizadores e jovens encararam para tornar possível a educação a distância.

Foram premiadas 15 iniciativas em três categorias diferentes: Experiências de Ensino, Relacionamento com as Famílias e Protagonismo Jovem. Cada experiência se tornará uma animação gráfica. O Instituto Terroá foi premiado na categoria Protagonismo Jovem, que considerou o engajamento dos estudantes nos desafios impostos pelas redes de ensino durante a COVID-19. O projeto vencedor foi o “Qual Sua Resposta”, que utilizou como metodologia o Programa Jovens Transformadores, dentro do edital Lab Cidadania do Instituto Votorantim em parceria com a Citrosuco.

A experiência buscou aproximar a juventude matonense da construção da cultura democrática. Foram promovidos encontros formativos e oficinas com os jovens, fomentando ações protagonizadas por eles e o desenvolvimento da cidadania e da democracia. Para o desenvolvimento do projeto, foi fundamental o contato com a rede de mobilização do PVE Matão e seus diferentes atores, como a Secretaria de Educação e do Projeto Pescar, que trouxeram a proximidade da juventude matonense com os educadores do Instituto Terroá.

A premiação foi apresentada pelo cantor, compositor e musicista Carlinhos Brown, contou com a presença dos diretores do Instituto Votorantim e do PVE, assim como os coordenadores e agentes locais.

PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES

O Instituto Terroá integra redes e coalizões em prol do desenvolvimento sustentável e da defesa e fortalecimento da democracia, por acreditar na força das articulações e colaborações entre organizações da sociedade civil, empresas e governos:



Estratégia ODS

Membro signatário da Estratégia ODS.



World Urban Campaign

Membro associado da World Urban Campaign, fomentada pela ONU-Habitat.



Pacto pela Democracia

Membro participante do Pacto pela Democracia.



Coalizão Brasil Clima Floresta e Agricultura

Membro da Coalizão Brasil Clima, Floresta e Agricultura.



Pela Cidadania

Membro participante da plataforma Pela Cidadania.



Diálogos Pró-Açaí

Membro facilitador da iniciativa "Diálogos Pró-Açaí"



Diálogos Pró-Castanha

Membro participante da iniciativa "Diálogos Pró-Castanha".

CONTRIBUIÇÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Movido pela missão de criar soluções integradas para o desenvolvimento sustentável, o Instituto Terroá contribuiu, ao longo de 2020, com a implantação de todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), cada um na sua medida. Na imagem ao lado apresentamos os ODS com os quais nossas atividades tiveram maior sinergia no ano que passou, bem como nossos principais focos de atuação.

Promover sistemas agrícolas sustentáveis e geração de renda para pequenos agricultores e extrativistas.	
Proporcionar espaços de formação para jovens e adultos para que ampliem suas competências técnicas, humanas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.	
Apoiar a formalização e o crescimento de negócios, em especial comunitários, com foco no crescimento aliado ao desenvolvimento sustentável.	
Apoiar o empoderamento de pessoas e comunidades, a fim de promover a inclusão social, econômica e política de todos.	
Fomentar a resiliência de comunidades frente a catástrofes climáticas, econômicas ou políticas, visando habitações seguras, reduzindo impactos ambientais negativos e promovendo espaços públicos seguros, inclusivos e verdes.	
Fomentar cadeias de valor a alcançarem melhores formas de gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais, por meio do incentivo à economia circular, certificações e boas práticas socioambientais..	
Assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce, com foco em biomas brasileiros.	

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E TRANSPARÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE CONTAS

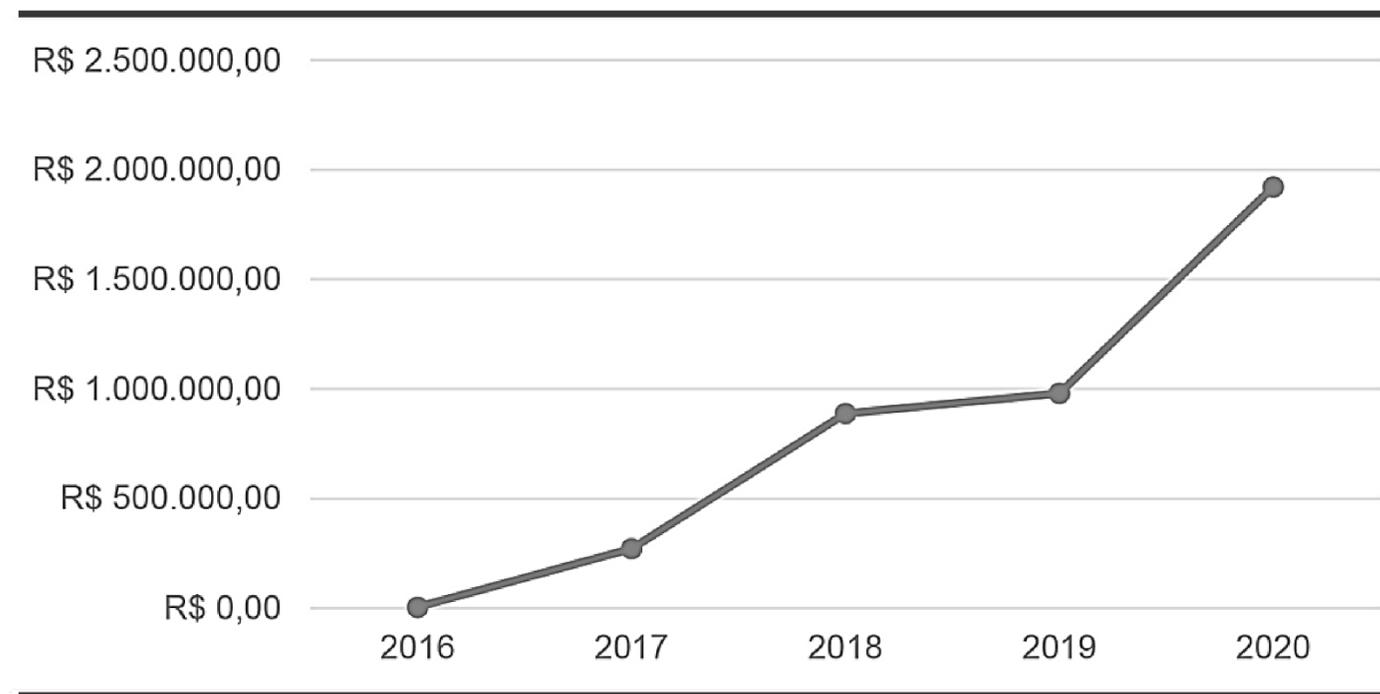
Apesar de a pandemia de COVID-19 ter impactado profundamente a economia mundial no ano de 2020, o Instituto Terroá fez importantes captações, estabelecendo parcerias nacionais e internacionais, que acarretaram mais um ano de crescimento.

O Instituto Terroá vem se consolidando ano a ano, diversificando fontes de receita, fidelizando parceiros, expandindo e desenvolvendo sua equipe.

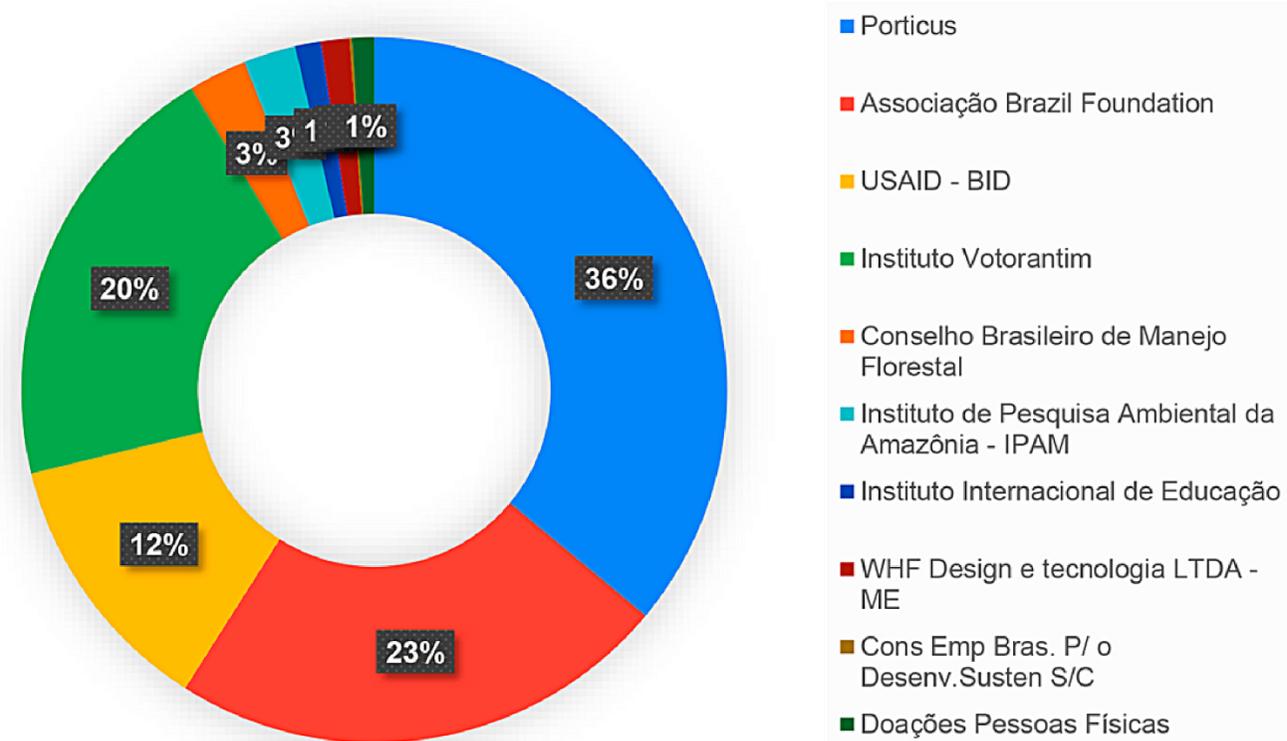
Em 2020 metade dos financiadores foram novos parceiros que vieram compor com o Instituto Terroá na missão de levar o desenvolvimento sustentável para diferentes territórios.

É importante ressaltar que 45% (quarenta e cinco por cento) das parcerias do ano anterior tiveram contratos aditados. E para além do número de projetos renovados, que se mantém nos últimos anos, houve um aumento dos investimentos nos mesmos, garantindo a continuidade do trabalho desenvolvido em diversas comunidades.

CRESCIMENTO DO INSTITUTO TERROÁ



FINANCIADORES 2020



Tendo em vista os desafios do ano de 2020, o Instituto Terroá fez novas contratações de consultores e continua investindo no desenvolvimento da equipe de projetos e institucional. O cuidado emocional também foi foco da equipe de gestão e coordenação, promovendo e estimulando o acolhimento e fortalecimento individual e coletivo da equipe. Isso refletiu no vínculo com as comunidades e organizações apoiadas, possibilitando a manutenção de quase todas as atividades, mesmo à distância.

Além disso, o plano para ampliar as doações de pessoas físicas, iniciado em 2019, também teve um resultado expressivo, quadruplicando a arrecadação da instituição. Essa modalidade de captação é um foco do Instituto Terroá, que atua na sociedade com um olhar sistêmico e acredita que cada indivíduo tem um papel muito importante nessa jornada de construção de cidades e territórios mais sustentáveis. Veja ao lado o percentual que cada parceiro financiador representou em 2020.

Dessa forma, as perspectivas para 2021 são favoráveis, e envolvem ampliar e continuar projetos e iniciativas atuais, prospectar novas possibilidades de parcerias e financiamentos institucionais, além da ampliação do plano de doadores de pessoas físicas.



Página 43

GESTÃO

Sócrates Junior

Presidente

Luís Fernando Iozzi

Diretor de Projetos

Daniel Bellíssimo

Diretor Institucional

Thaís Travain

Gestora Administrativa - Financeira

EQUIPE

David Escaquete | Diego Espinoza | Eduardo Gonçalves Gresse
Flávio Rodrigues | Fernando Mattos | Gabriel Moschioni | Gabriela Aguiar
Guilherme Bircol | Jaqueline Altomani | Leonel Machado | Maria Luiza Benini
Marina Haddad Tóvoli | Mayara Biliati | Meire Coelho | Murillo Pinotti
Patrícia Lacerenza | Patrícia Vieira | Paulo Araújo | Rafael Barone
Renata Guerreiro | Yuri Tavares | Yohana Mello

Apesar do ano desafiador, o Instituto Terroá tem muito a agradecer.

Agradecemos às comunidades, territórios e suas lideranças parceiras – principalmente pela sua resiliência, pelo seu exemplo inspirador de seguir em luta, em meio ao luto, mas sempre encontrando motivos para sorrir e seguir em frente.

Agradecemos aos parceiros financiadores ou contratantes, que vêm acreditando em nosso trabalho, respaldando nossas decisões com flexibilidade, promovendo impactos e resultados positivos conosco mesmo diante de cenários complexos e desafiadores.

Agradecemos aos parceiros de outras OSCs ou consultorias sociais, integrantes de redes, coalizões ou participantes de projetos conosco, às juventudes, pela colaboração constante, pela caminhada de ombros dados rumo a utopias em comum: democracia participativa real, resiliência das comunidades e territórios parceiros, mais igualdade e justiça social, cadeias de valor mais sustentáveis e inclusivas e a conservação ambiental dos ecossistemas.

**Seguimos com esperança e coragem,
Equipe Terroá**



www.institutoterroa.org

